

# **7ª Parte**

---

**Nossos Mortos**

## JOÃO CLIMACO BEZERRA

*Marly Vasconcelos*

João Clímaco Bezerra nasceu a 30 de março de 1913, em Lavras da Mangabeira, Ceará, e faleceu no Rio de Janeiro no dia 4 de fevereiro de 2006. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Ceará, escritor, jornalista e professor, foi um dos fundadores do Grupo Clá. Chefe do Serviço de Relações Públicas do Banco do Nordeste do Brasil, exerceu ainda o cargo de Diretor Técnico de Educação da Secretaria de Educação do Ceará. Mudando-se para o Rio de Janeiro, década de 60, assumiu as funções de Assessor Técnico da Presidência da Confederação Nacional da Indústria.

Estreou em 1948 com o romance *Não há estrelas no céu*. Em 1952 lançou novo romance, *Sol posto*, e a novela *Longa é a noite*. Publicou em 1959 e em 1967 dois livros de crônicas – *O homem e seu cachorro* e *O sementeiro de ausências*. Retornou ao romance, sua grande força, em 1980, com *A vinha dos esquecidos*.

Na área da crítica literária, além de alguns artigos presentes na *Revista da Academia Cearense de Letras*, escreveu dois estudos da Coleção Nossos Clássicos da Agir: *Juvenal Galeno*, 1959; *Humberto de Campos*, 1965. E o ensaio “Dona Guidinha do Poço”, da série “As obras-primas que poucos leram” da Revista Manchete, nº. 1280, Rio de Janeiro, 1976.

João Clímaco Bezerra ocupava a cadeira de nº. 9 da Academia Cearense de Letras. Deixou inédito o romance *Os órfãos de Deus*.